

**Câmara de S.Caetano aprova Orçamento de R\$ 2,74 bi para 2026****São Caetano aprova Orçamento de R\$ 2,74 bilhões**

A Câmara de São Caetano aprovou a LOA (Lei Orçamentária Anual) para 2026. A previsão é que o município arrecade R\$ 2,74 bilhões no próximo ano, alta de 5,38% em relação aos R\$ 2,6 bilhões de 2025. Educação e saúde são os setores da administração pública que irão receber os maiores valores, com R\$ 611,4 milhões e R\$ 551,2 milhões, respectivamente. O texto recebeu 16 votos favoráveis. Bruna Biondi (Pso) e Matheus Gianello (PL) foram contrários, Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), absteve-se, Fábio Soares (Republicanos), ausentou-se por questões de saúde, e o presidente Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), não votou. *Política 4*

# Câmara de S.Caetano aprova Orçamento de R\$ 2,74 bi para 2026

Montante estimado é 5,38% superior à Lei Orçamentária Anual de R\$ 2,6 bilhões aprovada em 2024 e executada neste ano

**WILSON GUARDIA**

wilsonguardia@dgabccom.br

A Câmara de São Caetano aprovou ontem, em primeiro turno, a LOA (Lei Orçamentária Anual) 2026. A peça, que estima a receita e a despesa do município, prevê arrecadação total, no próximo ano, de R\$ 2,74 bilhões, alta de 5,38% em relação aos R\$ 2,6 bilhões aprovados em 2024 e em execução em 2025.

O Orçamento recebeu 16 votos favoráveis. Bruna Biondi (Pso) e Matheus Gianello (PL) votaram contra, Getúlio de Carvalho Filho, o Getulinho (União Brasil), absteve-se, Fábio Soares (Republicanos), ausentou-se por questões de saúde, e Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL), no exercício da presidência, não votou.

Apesar do incremento de receita, a evolução na arrecadação está abaixo do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) – que é a infla-



**OLIVA.** Na tribuna, líder de governo explica remanejamento de valores

ção oficial – acumulado nos últimos 12 meses encerrados em outubro, de 7,58%.

Educação e saúde são os setores da administração pública com os maiores empenhos projetados para o próximo ano, com R\$ 611,4 milhões e R\$ 551,2 milhões,

respectivamente.

Segundo o líder de governo, César Oliva (PSD), a Secretaria de Saúde recebeu incremento “considerável de 13%, para que possa melhorar todas as políticas públicas no setor”.

O vereador ainda rebateu

crítica da oposição sobre o considerado alto empenho na Seplag (Secretaria de Planejamento), que passa a ter previsão orçamentária de R\$ 195,3 milhões. “(Deve-se) ao remanejamento do gasto com RH (recursos humanos) de cada Pasta, que passa a ser centralizado na Seplag. O governo entende que esta forma de gestão é mais eficaz.”

A peça orçamentária trouxe um ponto que, em partes, compromete o poder de investimento e custeio da cidade. Está previsto o empenho de R\$ 73 milhões para pagamento de dívidas deixadas pelo ex-prefeito José Aurichio Júnior (PSD).

“O orçamento para 2026 prevê a destinação de R\$ 73 milhões para o pagamento de empréstimos bancários adquiridos nas gestões anteriores. Deste montante, R\$ 20 milhões são apenas para os pagamentos dos juros das dívidas, o que deixa claro que os gastos do antigo governo em obras desnecessárias continuarão comprometendo os serviços públicos da cidade. A falta de planejamento e o quadro de elevadíssimo endividamento deixado pelo ex-prefeito evidenciam a falta de preocupação com o futuro de São Caetano”, declarou o vereador de oposição Edison Parra (Podemos).

Os parlamentares têm até amanhã para apresentar emendas à LOA. A segunda votação está programada para ocorrer na sessão ordinária de terça-feira (18), quando a peça e os modificadores serão levados a plenário.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política/Regional **Página:** Capa + página 4